



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior-

### **2018**

DADO	OS DO CONVÊNIO
INSTITUIÇÃO	Irmandade de Misericórdia de Campinas
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2016/10/10044
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 173/16
VIGÊNCIA	08/07/2016 à 08/07/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	"Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade."

#### 1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à Diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre Anterior (RDQA),** referente ao exercício de 2018.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de Clínica Médica, leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI), Centro de Tratamento de Queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

Todo o processo de habilitação do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) foi realizado pelo Município e pela DRS VII e inserido no sistema para a aprovação junto ao Ministério da Saúde, onde permanece aguardando a deliberação do pleito.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

### 2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

			Teto Conver	niado
Descrição	Modalidade de Repasse	Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
	TOTAL (	CONVENI	ADO MENSAL	R\$ 1.173.600,00

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	UTI ADULTO	LEITOS CTQ	FPO CTQ
REPASSE FEDERAL	R\$ 300,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 68.100,00
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 350,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	
TOTAL	R\$ 650,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 68.100,00



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

#### 3.0 Autorizações de repasses e descontos em 2018:

No exercício de 2018 o valor conveniado é de **R\$ 14.083.200,00** (quatorze milhões oitenta e três mil duzentos reais).

O Valor autorizado para repasse à Entidade no 30 quadrimestre após análise das metas quantitativas e qualitativas, com base na Matriz de Monitoramento foi de R\$ 3.824.850,72 (três milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e cinqüenta reais e setenta e dois centavos) correspondendo a 27,15% do total conveniado.

Mês	Parcel a	Valor Conveniado	Valor autorizado para Repasse	%
janeiro	19	R\$ 1.173.600,00	R\$895.080,00	76,77
fevereiro	20	R\$ 1.173.600,00	R\$ 914.543,00	77,93
março	21	R\$ 1.173.600,00	R\$ 921.497,15	78,52
abril	22	R\$ 1.173.600,00	R\$ 811.525,55	69,15

maio	23	R\$ 1.173.600,00	R\$915.257,20	77,98
junho	24	R\$ 1.173.600,00	R\$ 845.749,50	72,06
julho	25	R\$ 1.173.600,00	R\$ 833.872,70	71,05
agosto	26	R\$ 1.173.600,00	R\$ 978.601,75	83,38

setembro	27	R\$ 1.173.600,00	R\$ 952.708,70	81,17
outubro	28	R\$ 1.173.600,00	R\$ 957.310,65	81,57
novembro	29	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.106.738,60	94,30
dezembro	30	R\$ 1.173.600,00	R\$ 808.092,77	68,85



### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### 4.0- Execução Convenial

#### 4.1- Leitos de Clínica Médica

4.1.1-Indicadores de Produção

#### Clínica médica 2018 - 29 leitos de Clínica Médica

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	60	73	73	71,3	74	77	77	75	75,75	79	66	88	73	76,5	74,50
Total de Diárias	669	625	666	637	649,3	689	636	703	753	695,25	675	713	751	771	727,5	690,67
Taxa de ocupação (%)	77	73	74,1	73	74,3	77	73,1	72	74,6	74,18	78,4	80,3	84,9	84	81,9	76,78
Média de Permanência	13	8,5	9,3	9,0	10,0	8,0	10,4	6,92	7,4	8,18	8,54	9,71	8,78	8,57	8,9	9,01
Número de Óbitos	11	9	16	10	11,5	11	15	2	6	8,50	12	11	22	14	14,75	11,58
Taxa de Óbitos (%)	13,0	15	21,3	14	15,8	15	11,5	3,3	8	9,46	15,2	16,7	15,8	21,5	17,3	14,19

<u>Consideração:</u> Houve uma redução do número de internados em Outubro, porém com aumento da média dos quadrimestres anteriores.



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

#### 4.1.2-Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	60	79	73	72,75	74	77	77	75	75,75	66	79	88	73	76,5	75,00
Perda de SNE	0	4	2	3	2,25	4	4	3	3	3,50	1	10	18	14	10,75	5,50
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Lesão formada IMC	0	0	2	0	0,5	0	2	1	0	0,75	0	0	0	3	0,75	0,67
LPP internado com LPP	9	9	12	8	9,5	4	5	7	2	4,50	4	5	4	6	4,75	6,25
Queda	1	1	1	0	0,75	0	0	1	0	0,25	0	1	1	0	0,5	0,50
Perda de CVC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Flebite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Erro de Medicação	36	48	48	55	46,75	55	32	6	0	23,25	11	2	2	7	5,5	25,17

<u>Considerações</u>: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos. Manteve-se no decorrer do quadrimestre auditorias nas prescrições antes de ir para a farmácia. Estas são realizadas pela enfermeira do setor. Reduzindo a média de eventos em relação aos quadrimestres anteriores.



### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### 4.1.3-Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	75	76	90	72	78,25	74	77	78	76	76,25	66	66	88	73	73,25	75,92
Infecção CVC	0	1	0	0	0,25	0	0	0	1	0,25	0	0	0	0	0	0,17
ITU	1	0	0	1	0,5	0	1	1	0	0,50	1	0	1	0	0,5	0,50
ITU associado a SVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	1	0	0,25	0,08
Pneumonia Hospitalar	0	0	1	0	0,25	1	0	0	0	0,25	0	1	0	0	0,25	0,25

**Considerações**: Mantendo o padrão dos indicadores.



### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.1.4-Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	60	79	73	72,75	74	77	77	75	75,75	66	79	88	73	76,5	68,92
Cuidados Intermediários	192	201	88	125	151,5	173	141	164	19	124,25	141	288	128	211	192	138,33
Cuidados de Alta Depend.	190	237	288	281	249	264	275	277	328	286,00	275	521	442	356	398,5	281,50
Cuidados Semi Intensivos	257	201	164	125	186,75	147	178	226	274	206,25	178	202	164	219	190,75	176,33
Cuidados Intensivos	0	23	2	5	7,5	2	0	0	0	0,50	0	0	0	8	2	2,67

<u>Considerações</u>: Nos três quadrimestres de 2018 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência de acordo com Score de Fugulin. seguido por semi-intensivos e intermediários.



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

#### 4.2- Leitos de UTI Adulto:

2018 - 02 leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	2	8	4	5	15,25	1	1	2	2	1,50	1	4	7	3	3,75	3,33
Total de Diárias	62	56	53	60	57,75	62	58	62	62	61,00	60	53	52	62	55,67	53,50
Taxa de ocupação (%)	100,0	100,0	85,5	100,0	96,37	100	96,7	100,0	56	98,90	98,3	93,5	86,7	98,4	94,23	88,26

**Considerações**: mantém mesmo padrão dos quadrimestres anteriores.



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### 4.3-CTQ (Centro de tratamento de queimaduras)

4.3.1- CTQ internação- indicadores de produção

CTQ - 10 leitos, sendo 08 semi-intensivos e 02 intensivos

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	9	10	12	14	11,25	6	9	11	11	9,25	12	16	6	8	10,5	10,33
Total de Diárias	292	279	301	311	295,75	290	211	240	345	271,50	112	245	227	238	205,5	257,58
Taxa de ocupação (%)	84,0	77	96	73	82,5	73	87,9	69,5	91,1	80,38	83	79,03	84,8	81,85	82,17	81,68
Média de Permanência	24,0	32	25,0	18	24,75	18	27	29,8	31	26,45	19	22	25	18	21	24,07
Número de Óbitos	2	0	0	1	0,75	0	2	1	0	0,75	0	3	1	0	1	0,83
Taxa de Óbitos (%)	22,0	0	0	7	7,25	0	2	10	0	3,00	0	18,7	16	0	8,675	6,31

**Considerações**: houve redução do total de diárias no terceiro quadrimestre.



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.3.2-CTQ Internação - Indicadores de Gerenciamento de Risco

#### Gerenciamento de Risco:

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	60	79	73	72,75	74	77	77	75	75,75	66	79	88	73	76,5	75,00
Perda de SNE	0	4	2	3	2,25	4	4	3	3	3,50	1	10	18	14	10,75	5,50
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Lesão formada IMC	0	0	2	0	0,5	0	2	1	0	0,75	0	0	0	3	0,75	0,67
LPP internado com LPP	9	9	12	8	9,5	4	5	7	2	4,50	4	5	4	6	4,75	6,25
Queda	1	1	1	0	0,75	0	0	1	0	0,25	0	1	1	0	0,5	0,50
Perda de CVC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Flebite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
Erro de Medicação	36	48	48	55	46,75	55	32	6	0	23,25	11	2	2	7	5,5	25,17

<u>Considerações</u>: todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos. Houve um aumento no número de perdas de sonda naso-enteral a ser avaliado na reunião de acompanhamento.

4.3.3-CTQ Ambulatório - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO Tabela SUS.

Assistência Ambulatorial		
Descrição	Físico/Proced.	Financeiro
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
Total Conveniado	4006	R\$ 68.100,00



### DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### Indicadores de Produção Ambulatorial – CTQ

			ja	n/18	fe	ev/18	m	ar/18	al	br/18
Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orcado fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	75	R\$ 689,15	94	R\$ 886,55	69	R\$ 684,20	79	R\$ 769,00
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00						
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	1	R\$ 68,00	2	R\$ 89,00	18	R\$ 753,00	19	R\$ 690,50
								R\$		
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00	76	R\$ 757,15	96	R\$ 975,55	87	1.437,20	98	R\$ 1.459,50

			m	ai/18	ju	ın/18	jı	ul/18	a	go/18
Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	185	R\$ 1.372,70	82	R\$ 693,75	98	R\$ 878,00	120	R\$ 995,25
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	0	R\$ 0,00	16	R\$ 708,00	19	R\$ 856,00	8	R\$ 367,00
		<b>-</b>		R\$		R\$		R\$		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00	185	1.372,70	98	1.401,75	117	1.734,00	128	R\$ 1.362,25

			s	et/18	0	ut/18	ne	ov/18	d	ez/18
Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
						R\$				
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	101	R\$ 828,70	159	1.461,65	109	R\$ 913,60	68	R\$ 509,80
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
						R\$				
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	0	R\$ 0,00	35	1.459,00	9	R\$ 325,00	0	R\$ 0,00
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00	101	R\$ 828,70	194	R\$ 2.920,65	118	R\$ 1.238,60	68	R\$ 509,80



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### 5- Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada

### Irmandade de Misericórdia de Campinas \* SIA / SIH - Ano 2018 - Procedência

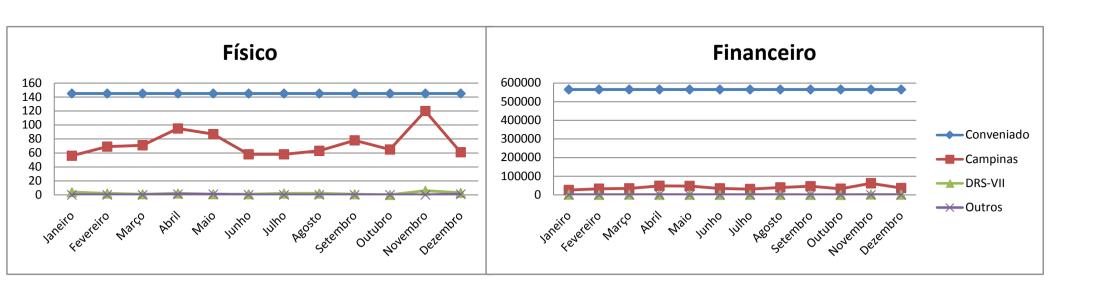
### Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

	Físico	Ja	neiro	Fev	vereiro	N	1arço	,	Abril	N	1aio	J	unho	Ju	ılho	Ag	osto	Set	embro	Ou	tubro	Nov	embro	Dea	zembro	Média	Total
	Conveniado		145		145		145		145	-	145		145	1	L45		145	-	145		145	1	145		145	145	1.740
0	Total	60	100%	71	100%	72	100%	98	100%	89	100%	59	100%	60	100%	65	100%	79	100%	65	100%	126	100%	65	100%	76	909
utado	Campinas	56	93,3%	69	97,2%	71	98,6%	95	96,9%	87	97,8%	58	98,3%	58	96,7%	63	96,9%	78	98,7%	65	100,0%	120	95,2%	61	93,8%	73	881
Exect	DRS-VII	4	6,7%	2	2,8%	1	1,4%	2	2,0%	1	1,1%	1	1,7%	2	3,3%	2	3,1%	1	1,3%	0	0,0%	6	4,8%	3	4,6%	2	25
	Outros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	1	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,5%	0	3

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	6.786.000,00
0	Total	27.436,35	33.929,22	36.240,16	49.793,47	48.505,99	35.314,73	32.537,65	40.953,68	46.959,74	33.295,94	64.673,00	38.579,87	40.684,98	488.219,8
utado	Campinas	26.053,88	33.366,22	34.706,70	48.706,85	47.726,12	34.611,95	31.606,81	40.353,52	46.597,14	33.295,94	62.474,23	37.015,25	39.709,55	476.514,6
-xec	DRS-VII	1.382,47	563,00	1.533,46	506,86	733,94	702,78	930,84	600,16	362,60	=	2.198,77	1.345,94	905,07	10.860,
	Outros	-	-	-	579,76	45,93	-	-	-	-	-	-	218,68	70,36	844,



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

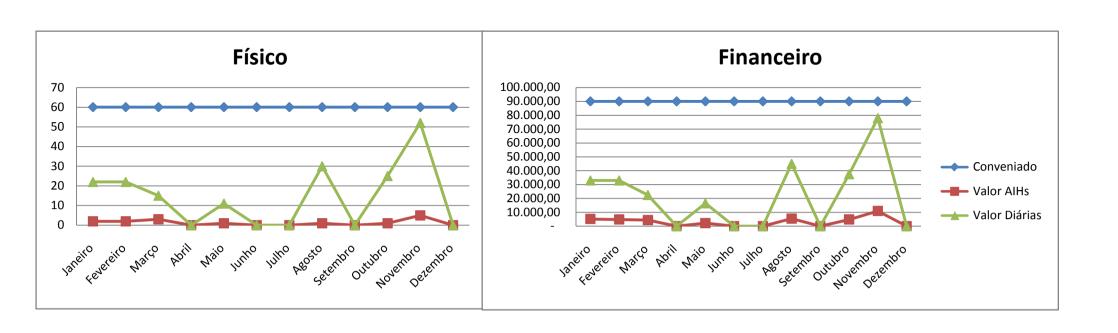
### Internações Leitos de UTI - Diárias

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
op Op	Qtd AIHs	2	2	3	0	1	0	0	1	0	1	5	0	1	15
ecuta	Qtd Diárias	22	22	15	0	11	0	0	30	0	25	52	0	15	177
Ě	%	36,67%	36,67%	25,00%	0,00%	18,33%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	41,67%	86,67%	0,00%	24,58%	24,58%

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	1.080.000,00
op	Valor AIHs	5.176,69	4.804,97	4.411,09	-	2.212,25	-	-	5.423,52	-	4.817,16	10.955,55	-	3.150,10	37.801,23
ecuta	Valor Diárias	33.000,00	33.000,00	22.500,00	-	16.500,00	-	-	45.000,00	-	37.500,00	78.000,00	-	22.125,00	265.500,00
Ä	%	36,67%	36,67%	25,00%	0,00%	18,33%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	41,67%	86,67%	0,00%	24,58%	24,58%



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

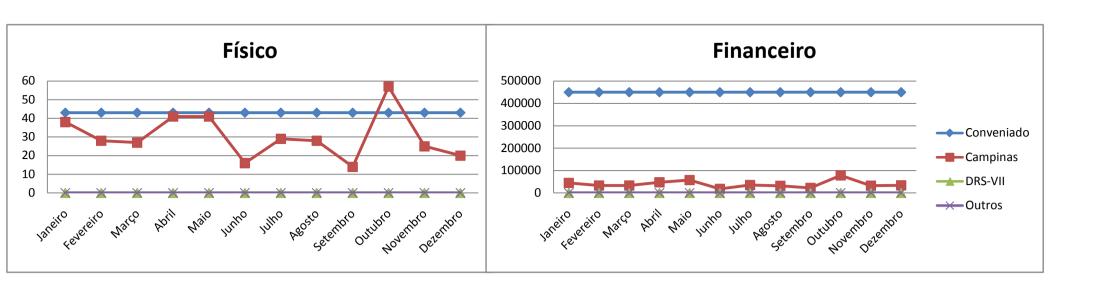
### Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)

	Físico	Ja	neiro	Fev	ereiro/	N	/larço	1	Abril	N	/laio	J	unho	Ju	ılho	Ag	gosto	Set	embro	Ou	itubro	Nov	embro	Dez	embro	Média	Total
	Conveniado		43		43		43		43		43		43		43		43		43		43		43		43	43	516
op	Total	38	100%	28	100%	27	100%	41	100%	41	100%	16	100%	29	100%	28	100%	14	100%	57	100%	25	100%	20	100%	30	364
utac	Campinas	38	100,0%	28	100,0%	27	100,0%	41	100,0%	41	100,0%	16	100,0%	29	100,0%	28	100,0%	14	100,0%	57	100,0%	25	100,0%	20	100,0%	30	364
Kecı	DRS-VII	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0
Ê	Outros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	5.400.000,00
0	Total	44.424,36	32.885,43	33.030,61	47.452,74	57.436,76	17.925,01	35.118,34	31.622,11	22.015,55	78.226,86	32.354,14	33.871,66	38.863,63	466.363,5
tad	Campinas	44.424,36	32.885,43	33.030,61	47.452,74	57.436,76	17.925,01	35.118,34	31.622,11	22.015,55	78.226,86	32.354,14	33.871,66	38.863,63	466.363,5
kecn	DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-	-	ı	-	-	-	1	
<u>o</u>	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

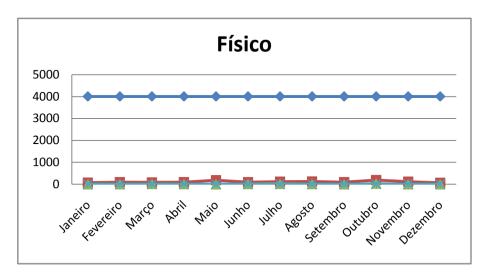
### Assistência Ambulatorial- Média e Alta complexidade (CTQ)

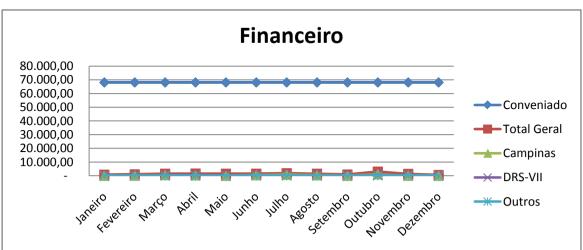
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	48.072
,	Total Geral	76 1,9%	96 2,4%	87 2,2%	98 2,4%	185 4,6%	98 2,4%	117 2,9%	128 3,2%	101 2,5%	194 4,8%	118 2,9%	68 1,7%	114	1.366
tado	Total APAC	2	3	26	20	0	23	27	11	0	50	15	0	15	177
cut	Campinas	0	3	17	8	0	12	21	11	0	31	2	0	9	105
Exe	DRS-VII	0	0	9	12	0	7	3	0	0	13	9	0	4	53
	Outros	2	0	0	0	0	4	3	0	0	6	4	0	2	19

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	817.200,00
Executado	Total Geral	757,15	975,55	1.437,20	1.459,50	1.372,70	1.401,75	1.734,00	1.362,25	828,70	2.920,65	1.238,60	509,80	1.333,15	15.997,85
	Campinas	-	104,75	511,75	295,50	-	443,00	750,50	414,25	-	1.079,75	58,75	-	304,85	3.658,25
	DRS-VII	-	-	367,25	458,00	-	214,50	126,75	-	-	451,00	251,00	-	155,71	1.868,50
	Outros	83,75	-	-	-	-	160,75	104,75	-	-	164,50	109,75	-	51,96	623,50



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL







DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

As reuniões de acompanhamento do convênio acontecem mensalmente, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica multidisciplinar da Irmandade de Misericórdia de Campinas. Foi pedido representante do segmento usuário junto ao Conselho Municipal de Saúde.

Os dados relativos á Clínica Médica mostram no 3° quadrimestre a média de internação foi de 76,5 pacientes/mês, com média de 727,5 diárias e taxa de ocupação de 81,9%. Apresentando média de permanência de 8,9 dias e Taxa de Óbito de 17,3 %. Em relação á classificação de Fugulin, há uma predominância de pacientes de alta dependência.

Com relação a UTI Adulto, no 3° quadrimestre a média de internação foi de 3,75 pacientes/mês, com média de 55,67 diárias e taxa de ocupação de 94,23%.

CTQ durante o 3° quadrimestre apresentou média de internação em 10,50 pacientes/mês, com a média de 205,5 diárias, taxa de ocupação de 82,17 % e média de permanência 21 dias. A taxa de óbitos foi de 8,67 %.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões acontecem com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

qualidade e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinelas e ações tomadas frente aos casos. São retomados pontos que ficaram em aberto nas reuniões anteriores.

#### Como recomendações salientamos:

- ✓ A importância da interlocução entre a instituição e a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) sobre o processo regulatório e o sistema CROSS. Reiteramos a necessidade de que todos os leitos disponibilizados devem ser totalmente regulados pela CSRA. Em especial na Unidade de Queimados, em que foi realizada reunião com Comissão Gestora, CSRA, e a Coordenadoria do Setor, salientando o cumprimento das normas estabelecidas no termo de convênio para Regulação do Acesso.
- ✓ A necessidade da instituição monitorar sua média de permanência e taxa de óbito;
- ✓ A importância e relevância da correção dos erros e eventos sentinela, rediscutindo os fluxos e processos do hospital;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;



DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a interação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.
- ✓ Foi colocado para a entidade o monitoramento do isolamento através de coorte, e uso preferencial de quartos de isolamento com dois leitos. A entidade instituiu, após esta discussão o isolamento por Coorte e o uso preferencial de quartos com dois leitos para o isolamento. Espera-se aumentar a oferta de leitos.
- ✓ Durante as reuniões abordamos a importância e necessidade de se implantar o NIR (núcleo de regulação interna), afim de otimizar as vagas oferecidas e os fluxos de pacientes internos e de alta.

Thais Cury Wolkoff

Coordenadora de Convênios